



### Associação de métodos mecânicos e químicos visando ao controle das soqueiras do algodão

Alessandra Constantin Francischini<sup>1</sup>, Jamil Constantin<sup>2</sup>, Rubem Silvério de Oliveira Junior<sup>3</sup>, Alexandre Gemelli<sup>4</sup>, Luis Henrique Franchini<sup>5</sup>, Dennis Fernando Biffe<sup>6</sup>

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>1</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>2</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>3</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>4</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>5</sup>, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil<sup>6</sup>

A deficiência de controle das soqueiras de algodão nos tem provocado um aumento da população de insetos praga e de doenças que permanecem alojadas dos restos culturais do algodão na entressafra. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar métodos de manejo das soqueiras (controle mecânico das soqueiras de algodão associados a um tratamento herbicida) que promovam a erradicação de plantas vivas no período de entressafra da cultura. Assim, realizou-se um experimento em delineamento experimental de blocos casualizados em esquema fatorial 7 X 5. Foram testados sete diferentes métodos de controle mecânico das soqueiras de algodão (A, B, C, D, E, F e G) e cinco tratamentos herbicidas (2,4-D + glyphosate; 2,4-D + glyphosate + saflufenacil; 2,4-D + glyphosate + [imazapic + imazapyr] e glyphosate + chlorimuron-ethyl). De acordo com os resultados obtidos, pode-se perceber que o método F (roçada das plantas de algodão após a colheita, aplicação A imediatamente após a roçada e Aplicação B aos 45 dias após a aplicação A) e G (roçada das plantas de algodão, aplicação A aos 45 dias após a roçada e aplicação B aos 45 dias após a aplicação A) aliados às misturas herbicidas que continham 2,4-D, [imazapic + imazapyr] e saflufenacil promoveram maiores taxas de controle das soqueiras de algodão quando comparados ao tratamento com a mistura de glyphosate + chlorimuron-ethyl. Sendo assim, o método de controle G apresentou controle acima de 90% em três dos quatro tratamentos herbicidas testados, no entanto, necessitou de um período de tempo relativamente longo (83 dias). Enquanto que o método de controle F já demonstrava 100% de controle aos 53 dias após o manejo inicial quando em associação com o tratamento herbicida 2,4-D + glyphosate + saflufenacil e controle superior a 95,00% quando em associação com 2,4-D + glyphosate + [imazapic + imazapyr] (aos 78 dias). Estas foram as combinações de controle mecânico e controle químico mais eficientes no manejo das soqueiras de algodão.

**Palavras-chave:** vazios sanitários, glyphosate, 2,4-D, saflufenacil, velocidade de dessecação

**Apoio:** A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)